



nº 577

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

22 de setembro 2011\* Ano 6



## Dow instala escritório no Rio

A Dow Chemical Company tornou-se parceira global das Olimpíadas. A empresa, com sede em São Paulo, abre um escritório no Rio, de olho nos jogos de 2016. E a Dow Brasil fechou contrato com a CCR, concessionária de rodovias. Vai fornecer peças para a reforma das juntas de dilatação da Ponte Rio – Niterói. A chamada solução Joinllast, serve para reduzir o atrito entre os blocos de concreto que compõem a estrutura. As obras abrangem quase 2/3 dos 13 km da ponte. Os operários da Reconcret, empresa de engenharia, começaram a trabalhar na semana passada. As obras devem terminar em 6 meses. O valor do contrato não foi divulgado. A Dow Brasil está de olho nos investimentos em infraestrutura para a Copa 2014 e as Olimpíadas 2016. No setor de pontes e rodovias, a empresa espera crescer 30% até 2015. *Informou O Globo.*



## Importação de produtos acabados afetam o setor de plásticos do país

A valorização do real frente ao dólar, as altas taxas de juros e tributação e a falta de infraestrutura e investimentos no Brasil têm forçado o crescimento das importações em todos os setores da indústria nacional. Segundo dados da Receita Federal, o País importou US\$ 19.16 milhões em julho de 2011, o que representou um acréscimo de 17,08% frente ao mesmo mês de 2010. O valor acumulado de janeiro a julho de 2011 foi de US\$ 124.452 milhões, 27,49% superior ao do mesmo período do ano anterior. "As importações começaram de forma lenta, mas a partir de 2005 vêm crescendo em velocidade constante", afirma Paulo Francini, diretor titular do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp. Francini explica ainda que o aumento da participação das importações no consumo aparente da indústria de transformação entre 2008 e 2010, custou R\$ 45,3 bilhões em produção. O valor representa 4 % da produção destinada ao mercado doméstico: "em 2010, caso essa produção fosse internalizada, o valor produzido por esse setor aumentaria 3,37%, passando a R\$

1.388 bilhões, além disso, 398,1 mil novas vagas de empregos seriam geradas". O Brasil importou 616 mil toneladas de transformados plásticos, aumento de 31% em relação a 2009, enquanto as exportações somaram apenas 310 mil toneladas. O déficit da balança comercial do setor de transformação de material plástico foi de US\$ 1,3 bilhão. A expectativa é que a participação das importações no segmento de plástico deverá saltar para 12% neste ano, chegando ao patamar de 700 mil toneladas. O setor afirma que há uma invasão de produtos de baixo custo, mas muitas vezes fora de norma técnica. Laércio Gonçalves, presidente da Adirplast – Associação Brasileira dos Distribuidores de Resinas Plásticas –, afirma que, quando os transformadores perdem, toda a cadeia de fornecimento de matéria-prima perde também, assim como a sociedade, que deixa de ganhar novos postos de trabalho. *Informou o Fator Brasil.*

## **Setor do plástico identifica oportunidades no pré-sal**

A atividade de exploração e produção do petróleo na camada pré-sal abre oportunidades para os fabricantes de peças de plástico, que têm condições de fornecer para várias etapas da cadeia petrolífera. Com essa constatação, as entidades do setor desenvolvem trabalho de mapeamento para levantar os componentes e produtos adquiridos pela Petrobras e também para saber quais as empresas do setor interessadas em atender o mercado de óleo e gás. Entre outros fatores, o plástico não sofre corrosão e pode servir como revestimento de tubos e como componentes de equipamentos, na exploração e produção em águas profundas. O setor pode se beneficiar não apenas com o fornecimento de itens para a cadeia petrolífera, mas também com o aproveitamento da matéria-prima em abundância para o aumento da fabricação de peças e embalagens. No dia 26 de setembro, o ABC abre debate sobre o tema, dentro da conferência 'Indústria Química em 2020, um novo rumo é possível', promovida pelo Sindicato dos Químicos do ABC em Santo André. *Informou o Diário ABC.*

## **Sony prevê Natal forte e crescimento de 50%**

A Sony do Brasil (que fabrica produtos que levam plástico) aposta no fim do ano, especialmente o Natal, para elevar em 50% seu faturamento ante o do ano passado. "Já desenhamos todo o planejamento para abastecer em outubro e novembro os estoques do varejo. Após junho e julho, meses em que houve desaceleração, as vendas voltaram a crescer", disse o gerente-geral de Marketing, Comunicação e Inovação, Carlos Paschoal. Ele afirmou que dessa forma foi possível manter os empregos da planta de Manaus (AM), além da contratação de cerca de mil funcionários extras por conta do aumento na demanda no final do ano. A previsão é de que muitos desses deverão ser efetivados. Segundo o gerente, a empresa espera, através de ações de comunicação e do maior acesso aos produtos de entrada de suas linhas, aumentar o consumo da marca pela Classe C, e assim consolidar participações importantes em segmentos do mercado nacional, como o de 50% nas vendas de câmeras digitais, que em 2008 era de apenas 17%, e o de TVs em 18%, dobrando os 9% alcançados em 2010 conforme dados da empresa de pesquisas GFK. *Informou o DCI.*

## **Vendas da indústria de material construção avançam 6,79% em agosto**

O faturamento resultante da venda de materiais de construção (muitos deles produzidos com plásticos) no mercado interno em agosto cresceu 6,79%, em relação a julho deste ano, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (21) pela Abrammat (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). Já na comparação com o mesmo período de 2010, o crescimento nas vendas foi de 6,07%. No acumulado do ano, a expansão foi de 1,57%. Já na avaliação dos últimos 12 meses, o crescimento observado foi de 2,38%, em relação a setembro de 2009 e agosto de 2010. De acordo com a entidade, os resultados apresentados encontram-se abaixo das perspectivas do setor, por conta das reações do mercado às medidas de contenção da inflação e do aumento das importações. O faturamento deflacionado com as vendas de materiais básicos avançou 6,49%, em relação a julho

deste ano. Na comparação com agosto de 2010, o aumento registrado foi de 3,76%. No acumulado do ano, houve retração de 1,97%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Para os próximos meses, as expectativas da Abrammat se mantêm positivas, após três meses de variações negativas. De acordo com a entidade, a continuidade de desoneração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos materiais até 2012, a disponibilidade de crédito e o elevado nível de emprego no mercado favorecem a retomada do setor. *Informou o portal InfoMoney.*



## Movimentos da Indústria

### Desemprego tem o menor nível para agosto desde 2002

A taxa de desemprego apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas seis principais regiões metropolitanas do País ficou estável em 6,0% em agosto, no mesmo nível registrado em julho, e é a menor para o mês desde o início da série histórica, em 2002. O resultado ficou dentro do intervalo dos analistas. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores ocupados no País foi de R\$ 1.629,40 em agosto, uma alta de 0,5% em comparação a julho. Na comparação com agosto do ano passado, o poder de compra dos ocupados cresceu 3,2%. A taxa de desemprego não registrou variação significativa em agosto nas seis principais regiões metropolitanas do País, em relação a julho. Na comparação com agosto de 2010, foram registradas quedas no desemprego nas regiões metropolitanas de Recife (2,3 pontos percentuais) e de Salvador (2,8 pontos percentuais). Na análise regional, em relação a julho, o contingente de desocupados mostrou um quadro de estabilidade em todas as regiões pesquisadas. No confronto com agosto de 2010, as quedas ocorreram em Recife (-25,0%) e Salvador (-25,1%). *Informou O Estado de São Paulo.*



## Sustentabilidade

### São Bernardo firma acordo para uso racional de sacolinha plástica

A Prefeitura de São Bernardo do Campo e as entidades representativas da indústria, do comércio e dos trabalhadores firmaram acordo par ao lançamento da Escola Nacional de Consumo Responsável, que visa levar à população os conceitos mais avançados sobre consumo consciente de sacolas plásticas e de outros materiais reaproveitáveis e seu descarte correto. A proposta de São Bernardo do Campo é inédita e servirá de base para desenvolver os conceitos de sustentabilidade em outras regiões brasileiras. A metodologia irá contemplar treinamento à distância, via Internet, com material didático, games e quadrinhos educativos. São Bernardo do Campo abraçou a iniciativa em função de ser pioneira na gestão de resíduos sólidos e em questões voltadas à sustentabilidade. "Esta parceria firma um importante passo no sentido de educar a população para o uso correto das sacolas plásticas e mostrar que elas não são as vilãs do meio ambiente, como querem fazer parecer", afirma o prefeito do município, Luiz Marinho. E acrescenta: "com a Escola de Consumo Responsável promoveremos a preservação ambiental tornando a população corresponsável pela construção de um futuro melhor para todos nós". Esta ação é parte dos esforços de todos os segmentos envolvidos para promover a educação da população. "A defesa do meio ambiente só será eficaz se as ações partirem de princípios educativos. O banimento de sacolas plásticas não resolve e causará sérios problemas ambientais, econômicos e sociais", afirma Miguel Bahiense, presidente da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos e do Instituto Nacional do Plástico (INP). A Escola de Consumo Responsável é parte do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, cujo objetivo é promover o uso

de sacolas plásticas mais resistentes produzidas de acordo com a Norma ABNT 14937, evitando assim o uso em duplicidade e sua subutilização. A Escola também envolve o treinamento dos colaboradores do varejo para orientar a população sobre o consumo responsável das sacolas plásticas, dicas de reuso e de descarte adequado. Desde que foi criado, o Programa contribuiu para a redução total de 4 bilhões de sacolas plásticas. O consumidor tem o direito de escolher a melhor solução para carregar suas compras. Pesquisa Datafolha revela que 84% dos consumidores apontam as sacolas plásticas como meio mais frequente para carregar as compras e 88% costumam reutilizar essas embalagens. "Por isso é necessário reforçarmos a ideia de um melhor reaproveitamento das embalagens, como as sacolas, que são extremamente úteis no dia a dia das pessoas", afirma Alfredo Schmitt, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief). A Escola de Consumo Responsável tem como parceiros a Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, o Clube dos Diretores Lojistas (CDL), a Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, Instituto Nacional do Plástico (INP) e a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief) e o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. *Informaram o Diário do Grande ABC e o DCI.*

## **Produto sustentável já nasce com ciclo de vida multiplicado**

Quando o arquiteto William McDonough e seu amigo químico Michael Braungart escreveram *Cradle to Cradle (Do Berço ao Berço, em português)* optaram por fazer a capa do livro com fibras plásticas 100% recicláveis, tinta e cola que não tóxicas e que saem facilmente na água. Na obra, os autores sugerem o uso de matérias-primas de qualidade que podem ser aproveitadas no final do ciclo de vida do produto e o uso de recursos naturais de forma mais eficaz. De lá para cá, produtos que carregam o conceito de berço ao berço, como ficou conhecida a ideia, surgem a todo momento. A HP investe de US\$ 3 milhões a US\$ 4 milhões por ano em pesquisas de inovação, incluindo ecodesign - política de redução de matéria-prima em telefone, scanner, fax e impressora, por exemplo. A redução de embalagens também ajuda a conter impactos ambientais. A Unilever aposta em detergentes e amaciantes líquidos numa nova linha de concentrados, que significam redução de 37% do consumo de embalagens e de 78% da água usada na formulação, o equivalente a 30 piscinas olímpicas por ano. A logística fica mais fácil, diminui a necessidade de transporte e o varejista ganha 60% de espaço nas prateleiras. Os investidores estão mais exigentes em relação às práticas de sustentabilidade das empresas em que vão aplicar seus recursos. Da mesma forma, essas políticas são pré-requisitos para ingresso em importantes índices do mercado de ações, como o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da Bovespa, e DJSI (Dow Jones Sustainability Indexes), da Dow Jones, nos EUA. Entre as ferramentas para análise, estão os relatórios de sustentabilidade redigidos com padrões do GRI (Global Reporting Initiative). *Informou o Valor Econômico.*



## **Superávit comercial de 2011 já supera em 80,8% o do mesmo período do ano passado**

A balança comercial brasileira já acumula superávit de US\$ 22,492 bilhões neste ano, até a terceira semana de setembro. O resultado é 80,8% superior ao de igual período de 2010. Nas três semanas deste mês, as exportações superaram as importações em US\$ 2,532 bilhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior divulgados em 19/09. *Informou o Brasil Econômico.*



## Argentina defende aumento da proteção das indústrias do Mercosul

O governo da presidente Cristina Kirchner anunciou que respaldará a proposta brasileira de aumentar a Tarifa Externa Comum (TEC) de importação de alguns bens industrializados extra-Mercosul, de forma a compensar eventuais desvalorizações das moedas nos EUA e Europa. O anúncio foi realizado pela ministra da Indústria, Débora Giorgi, que destacou que a Argentina "acompanhará a proposta do Brasil de aumentar a TEC em uma série de posições alfandegárias para produtos cuja importação extrazona possa prejudicar a indústria. Além disso, estamos avaliando algum mecanismo para evitar problemas comerciais por movimentos bruscos no tipo de câmbio". Perante mais de 500 industriais da União Industrial Bonaerense, a ministra - conhecida pelo apelido de "Senhora Protecionismo" - destacou que o governo argentino tomará "todas as medidas para proteger e preservar o trabalho e a produção local". Giorgi disse que a ideia é de que cada país-sócio do Mercosul possa modificar e ampliar a lista de produtos que possuem exceções alfandegárias. Do lado do governo argentino a intenção é que a lista de exceções possa ser ampliada de 100 a 300 produtos industrializados provenientes de fora do bloco. A ministra sustentou que a proposta brasileiro-argentina seria apresentada na próxima cúpula do Mercosul, que será realizada em dezembro na cidade de Montevidéu, Uruguai. Todo tipo de modificação da TEC precisa contar com o voto positivo dos outros dois sócios do bloco do Cone Sul, o Uruguai e o Paraguai. *Informou O Estado de São Paulo.*

## Exxon e AES anunciam investimentos na Argentina

As companhias norte-americanas Exxon Mobil e AES vão investir cerca de US\$ 800 milhões na Argentina, informou o ministro de Planejamento, Julio De Vido. Os planos de investimentos foram apresentados pelos representantes das empresas à presidente Cristina Kirchner, em reuniões em Nova York. De Vido, que participou dos encontros, detalhou que até 2015, a Exxon vai investir US\$ 400 milhões para ampliar a capacidade de produção de combustíveis em 8% e US\$ 120 milhões para a exploração de gás não convencional na província de Neuquén. A AES, segundo o ministro, projeta até 2014 investimentos de US\$ 300 milhões na construção de uma usina, com capacidade de 300 megawatts e na ampliação das centrais térmicas que possui no país. De Vido ressaltou que um relatório do Departamento de Energia dos EUA aponta que a Argentina possui a 3ª maior reserva de gás não convencional do mundo. "Calcula-se que haja reservas de gás para os próximos 18 anos, com um total de 8 bilhões de pés cúbicos de gás, e os anúncios de investimentos nos colocam, no curto prazo, junto com o Brasil, no primeiro nível da região em matéria de gás e petróleo", disse o ministro. De Vido considerou que a Argentina se encontra em "uma nova etapa de matriz energética". *Informou a Agência Estado.*

## Desaceleração na América Latina

A América Latina deve crescer menos que 4% neste ano, segundo a EIU (Economist Intelligence Unit). A previsão da consultoria foi alterada de 4,2% para 3,8%. Rebaixamento da estimativa de alta do PIB (Produto Interno Bruto) do México, de 4,2% para 3,4%, foi uma das principais razões para a mudança da previsão. O crescimento estimado para a região nos dois próximos anos é 3,7%, em 2010, e 4,2%, em 2013. *Informou a Folha de São Paulo.*

## Lukoil vai investir 25 bilhões de dólares em petroquímicas

Nos próximos dez anos, a Lukoil, maior petroleira privada da Rússia, pretende investir 25 bilhões de dólares em processamento de petróleo e petroquímica, segundo informou nesta segunda-feira, 12, numa reunião com estudantes, o presidente da companhia, Vagit Alekperov. Ele lembrou que a Lukoil desenvolve projetos de processamento de petróleo na Rússia e no exterior. O executivo anunciou a assinatura de contrato, no final de setembro, para a construção da "maior usina de hidrocraqueamento do Leste Europeu" na fábrica petroquímica Lukoil-Neftkhim em Burgas, na Bulgária. Alekperov informou ainda que o projeto será gerido pela francesa Technip, que se comprometeu a entregar a obra em 35 meses. A capacidade de processamento da fábrica de Burgas é de 9,8 milhões de toneladas anuais. Em 2010, a fábrica processou 5,95 milhões de toneladas de petróleo. A Lukoil tem cinco petroquímicas na Rússia e cinco no exterior. A potência somada dessas fábricas, segundo dados de 2010, é de 71,5 milhões de toneladas. *Informaram agências internacionais.*

## Apache compra ativos da Exxon Mobil no Reino Unido por US\$ 1,75 bilhão

A companhia de petróleo e gás Apache anunciou, ontem, que vai comprar diversos ativos da Exxon Mobil Corporation no Reino Unido por US\$ 1,75 bilhão, em dinheiro. A transação vai expandir a presença da Apache no Reino Unido e marca a mais recente movimentação de uma grande petroleira internacional para reduzir sua participação nos velhos campos do Mar do Norte. "Esses ativos vão expandir a presença da Apache no Mar do Norte", disse o executivo-chefe da Apache, G. Steven Farris. A Apache informou que a transação está sujeita à aprovação regulatória. *Informaram as agências internacionais.*

## Petróleo em queda

O petróleo fechou a sessão de ontem (21) com leve queda, depois que o Fed (Federal Reserve, o BC americano) anunciou uma medida para tentar estimular a economia. Os investidores consideram ainda as incertezas em relação à economia da Grécia e da Itália, que hoje teve as notas de sete bancos rebaixadas pela Standard & Poor's. Em Nova York, o WTI para novembro registrou queda de US\$ 1,00, para US\$ 85,92. O vencimento de dezembro ficou em US\$ 86,18, recuo de US\$ 0,99. Em Londres, o Brent para novembro caiu US\$ 0,18, para US\$ 110,36. O contrato de dezembro teve redução de US\$ 0,39, saindo a US\$ 108,87. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

## Logística de Operações é tema de curso do Sinproquim e Senai São Paulo

O Sinproquim, em parceria com o Senai São Paulo, promove nos dias 26 e 27 de setembro o curso de Logística de Operações, também conhecida como Intralogística. No programa serão abordadas os fluxos de trabalho dentro das empresas, desde o recebimento das matérias-primas até armazenagem e otimização de espaço. Além deste conteúdo, serão apresentados também casos de sucessos e vídeos que promovam o debate sobre o assunto. Este curso será realizado na sede do Sinproquim, na Rua Rodrigo Cláudio, 185, na Aclimação (São Paulo), e será ministrado por instrutores do Senai São Paulo e seus parceiros. Para mais informações entrar em contato com o Sinproquim pelo e-mail [sinproquim@sinproquim.org.br](mailto:sinproquim@sinproquim.org.br) ou pelo telefone (11) 3287-0455.

## Palestra internacional mostra correto gerenciamento para sacolas plásticas

Assim como no Brasil, vários países do mundo discutem como lidar com as sacolas plásticas que são distribuídas pela grande rede varejista e o comércio em geral. No caso brasileiro, a saída encontrada por muitas prefeituras é a de banir o produto da sociedade. Entretanto, existem formas inteligentes de lidar com o assunto. Para demonstrar um caso de sucesso sobre o assunto, a americana Patty Moore estará no Brasil para apresentar o programa Plastic Bag Recycling, que gerencia o retorno de filmes plásticos pós-consumo nos Estados Unidos e Canadá. A apresentação faz parte da programação dos eventos simultâneos Exposucata/MercoApara/Reciclaplast que acontecem entre os dias 27 e 29 de setembro, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Patty Moore começou a trabalhar no mercado de reciclagem de plásticos há 28 anos quando ficou fascinada com as características comuns, variedade e valor dos materiais jogados no lixo. Hoje, ela é uma autoridade internacionalmente reconhecida, feroz defensora da reciclagem de plásticos pós-consumo e presidente da Moore Recycling Associates Inc. Em paralelo, durante a Exposucata, acontece a Reciclaplast, evento criado com o objetivo de fomentar o debate sobre as oportunidades, dificuldades e o futuro do setor plástico. Contará com a participação de fabricantes de tecnologia, fornecedores de soluções e profissionais do setor. Com o cenário positivo que envolve o potencial de negócios na reciclagem, o evento estimulará o debate sobre os rumos deste setor para que sejam efetivamente sustentáveis. Para mais informações acesse os sites [www.exposucata.com.br](http://www.exposucata.com.br), [www.reciclaplast.com.br](http://www.reciclaplast.com.br) ou pelo telefone (11) 5535-6695.

## Curso de Embalagens Plásticas Flexíveis - Qualidade e Aplicações

Ocorre entre os dias 4 e 6 de outubro o curso Embalagens Plásticas Flexíveis – Qualidade e Aplicações. O curso abordará conceitos úteis para a complementação profissional dos participantes, pois é enfatizado que a eficiência de uma embalagem está diretamente relacionada à uma especificação correta. As aulas acontecem no Auditório Décio Dias Alvim, no ITAL, em Campinas (SP). O objetivo do curso é fornecer ferramentas que auxiliem na otimização e avaliação do desempenho de embalagens utilizadas para o acondicionamento de diferentes produtos. Para mais informações ligue (19) 3241-8445 ou envie e-mail para [eventos.cetea@ital.sp.gov.br](mailto:eventos.cetea@ital.sp.gov.br).

### **Moldagem por Injeção é tema de curso na FDTE**

A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) oferecerá, a partir de outubro o curso Moldagem por Injeção e Projeto de Moldes. Com o objetivo de analisar os problemas mais freqüentes das peças injetadas, as aulas estão estruturadas para fazer uma correlação entre a experiência prática com injetoras, o conhecimento teórico do processo de injeção, as características dos principais termoplásticos e o projeto de moldes de injeção. Destinado aos profissionais de produção, qualidade e técnicos que atuam no processo de injeção e projeto de moldes, o curso de 40 horas tem início em 08 de outubro. Mais informações podem ser obtidas em: <http://www.fdte.org.br/index.php/engenharia/68>

### **NT&TT Show 2011 trará inovações tecnológicas para o mercado**

O setor de não tecidos e tecidos técnicos promove no próximo ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira da cadeia produtiva de não tecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Programado para de 26 a 28 de outubro, no Expo Center Norte (São Paulo), o evento é uma grande oportunidade para divulgar novas tecnologias, conhecer novos fornecedores e ter contato com novas oportunidades de negócio. A feira englobará, além de fornecedores de não tecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores. “A NT&TT Show é uma vitrine importante para o mercado, para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva. Trata-se de um fórum sem igual na América do Sul para discutir tendências e oportunidades”, explica o presidente da ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos. Grandes inovações já foram pensadas para esta edição da NT&TT Show. Uma delas é sua nova localização, pois a feira muda do Anhembi para o Expo Center Norte, um pavilhão moderno e refrigerado. Para mais informações acesse [www.nt-ttshow.com.br](http://www.nt-ttshow.com.br)

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**



**Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

**Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas